

Porto de Paranaguá simula atendimento ao coronavírus

Portos

Enviado por: patriciacasagrande@secs.pr.gov.br

Postado em: 21/02/2020 17:50

Empresa pública Portos do Paraná fez treinamento em parceria com Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Primeira Regional de Saúde, Samu, Hospital Regional do Litoral e o Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalhador Portuário (OGMO).

Um exercício simulado reuniu nesta sexta-feira (21) agentes de saúde, trabalhadores e autoridade portuária no combate ao coronavírus no Porto de Paranaguá. A simulação da chegada de um tripulante de navio com sintomas do novo Covid-19 reuniu Portos do Paraná, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Primeira Regional de Saúde, Samu, Hospital Regional do Litoral e o Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalhador Portuário (OGMO). A ação teve o apoio de um navio de bandeira russa e do agente marítimo e serviu para se testar todo o processo de atendimento, desde a comunicação feita pelo comandante até a retirada do paciente e encaminhamento ao hospital. “O objetivo é entender todo o fluxo que será adotado em casos reais, identificar possíveis falhas e, então, fazer as adequações necessárias e atender da maneira mais rápida e eficiente”, explica o chefe da Seção de Segurança e Medicina do Trabalho da Portos do Paraná, Felipe Zacharias. De acordo com ele, é essencial que os órgãos envolvidos trabalhem em sintonia. “Se nossa comunicação falha, muito provavelmente o atendimento também vai falhar. Por isso, a intenção é envolver todos na sistemática, já que a operação portuária é muito complexa e ainda não existem casos da doença no Brasil”, diz. SIMULAÇÃO - O exercício começou com o contato feito pelo comandante do navio, que acionou a agência marítima sobre a suspeita da doença. A empresa, que atende o transportador no Porto de Paranaguá, fez o comunicado para a Anvisa e o setor responsável da Portos do Paraná. A partir disso, a Guarda Portuária foi acionada para fazer o isolamento do acesso ao navio, enquanto a Anvisa chegava ao local para avaliar a situação. “A participação da Guarda neste tipo de simulação é importante porque permite que a equipe se prepare para erros que não podem ser cometidos em uma situação real”, afirma o chefe da Guarda Portuária, Cesar Kamakawa. Constatado a suspeita de Covid-19, uma equipe do OGMO foi chamada para fazer o traslado do “paciente”, de ambulância, até o Hospital Regional do Litoral. No Hospital, o “paciente” foi encaminhado a um leito especial, já preparado para estes tipo de caso.